Clube de Revistas

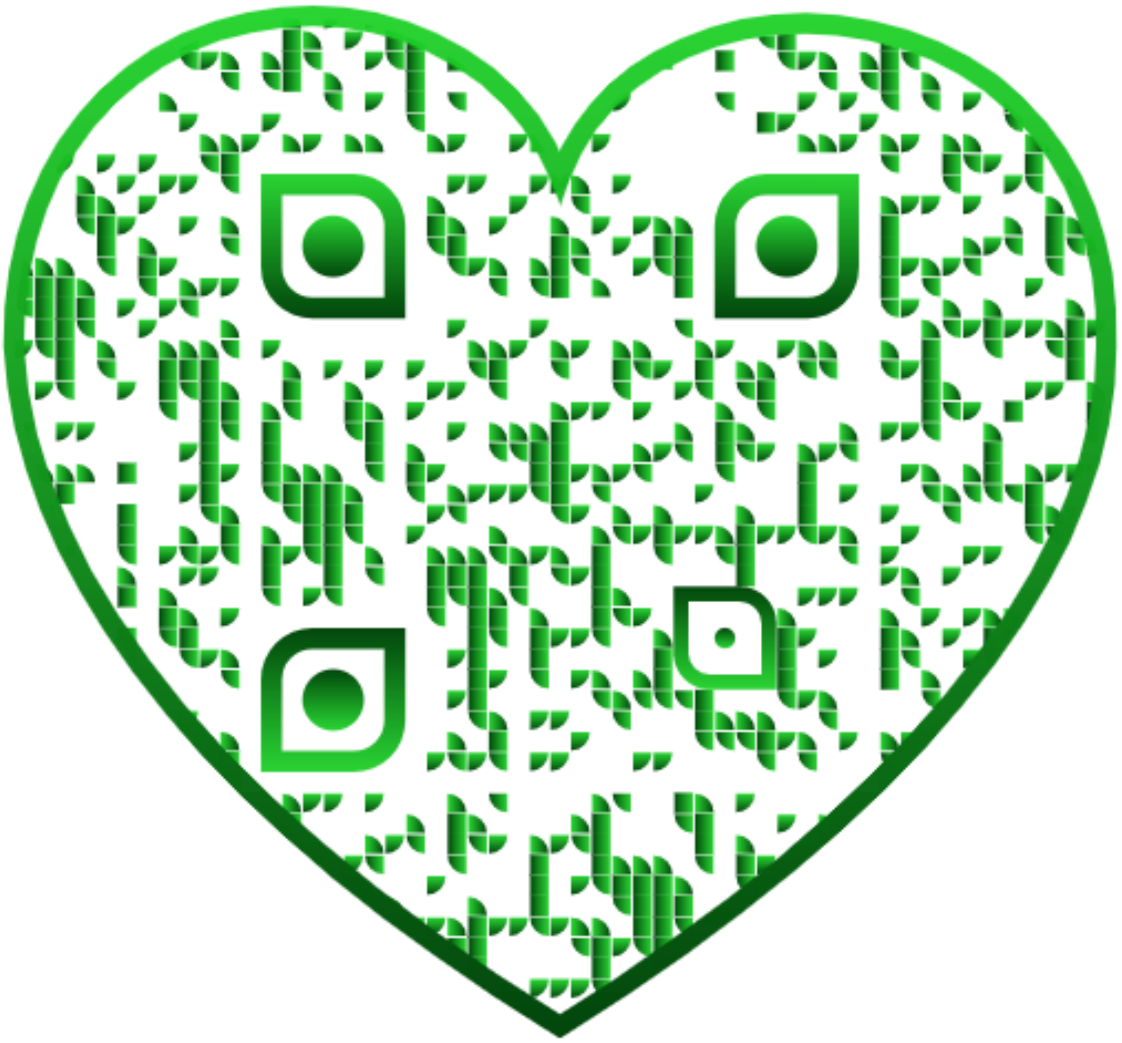
ARTE KLUB

Ripley

• PINTURA • TEATRO • LITERATURA • CINEMA

Teatro Santander

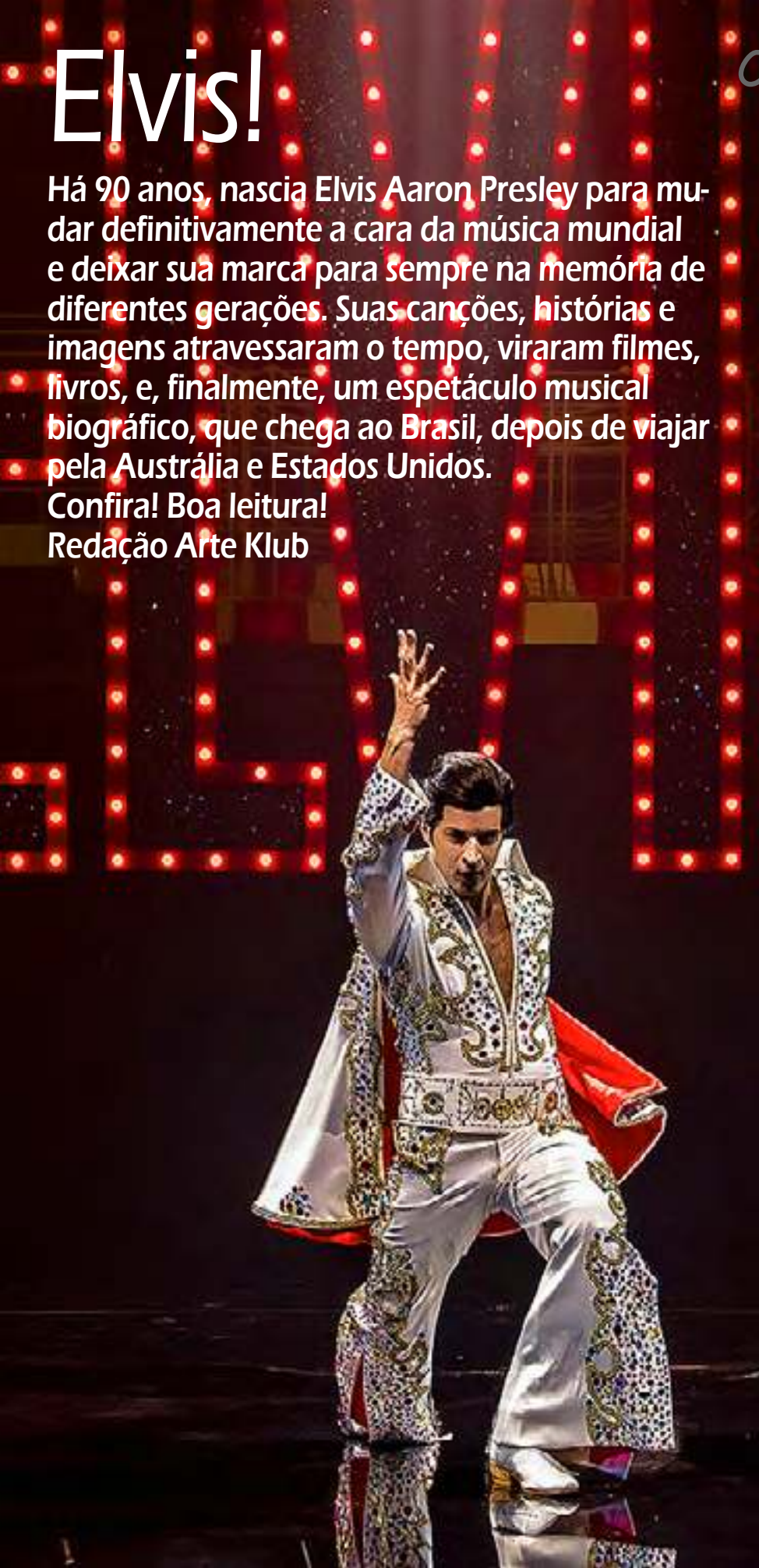
Elvis: Uma Revolução Musical



Elvis!

Clube de Revistas

Há 90 anos, nascia Elvis Aaron Presley para mudar definitivamente a cara da música mundial e deixar sua marca para sempre na memória de diferentes gerações. Suas canções, histórias e imagens atravessaram o tempo, viraram filmes, livros, e, finalmente, um espetáculo musical biográfico, que chega ao Brasil, depois de viajar pela Austrália e Estados Unidos.
Confira! Boa leitura!
Redação Arte Klub



KLUB EDITORIAL LTDA. ME
Av. Nova Cantareira, 5027
Tremembé, São Paulo, SP
CEP 02341-002
klubeditorial@gmail.com

PUBLISHER, DIREÇÃO DE ARTE E DESIGNER GRÁFICO: Silvio Reschiliani

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITORA: Ieda Maria Cerqueira
Registro no Sindicato dos Jornalistas de SP
Mtb 18401
WHATSAPP: +55 11 99588-7493
ieda@klubeditorial.com.br

REDES SOCIAIS: @klubeditorial

CONSULTORA PEDAGÓGICA E MARKETING: Jussara Irajah H.

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS DIGITAIS:
EDICASE ASSESSORIA: www.edicase.com.br

CONSULTOR CONTÁBIL: Jairo Pereira
jairo0702@gmail.com

CONSULTOR JURÍDICO: Eric Hirai

Nº 62, Ano 6, setembro/24, R$ 24,90 -
ISSN 2525-7382
© Todos os direitos reservados. A ARTE KLUB é uma publicação mensal da Klub Editorial Ltda ME. CNPJ 19.037.586/0001-97. Registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em Brasília, sob o número 2525-7382 do International Standard Serial Number.

NOSSAS PUBLICAÇÕES:
ARTE KLUB, CANTINHO DO CHEF, IDEIAS E REVOLUÇÕES, SPAÇO PETS, SPORTS 365, SUSHI ART, THYANNA, UNIVERSO BEBÊ E CRIANÇA, VIAGENS E DESTINOS.

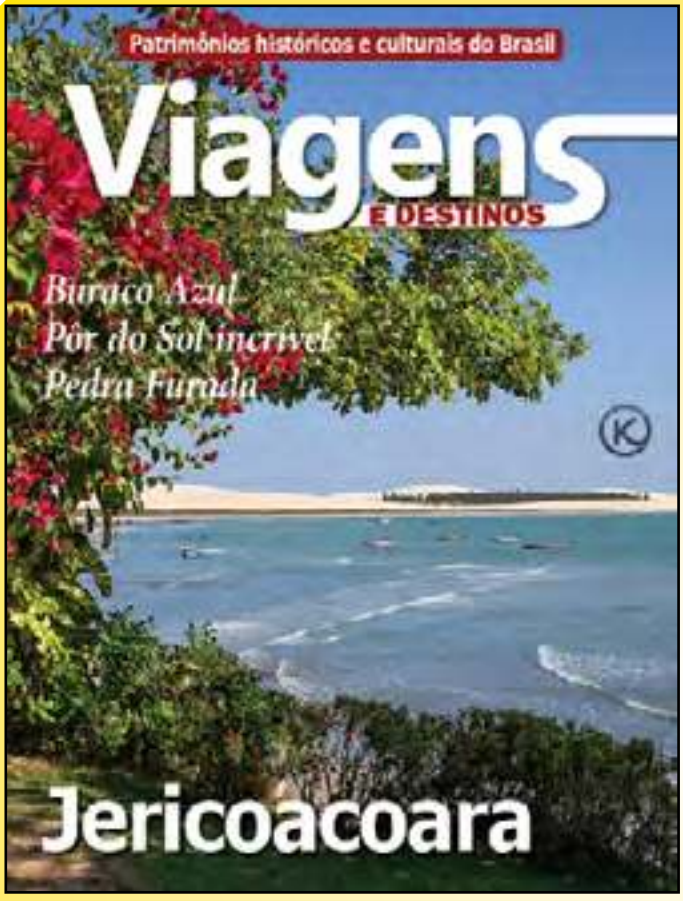
REVISTAS KLUB EDITORIAL

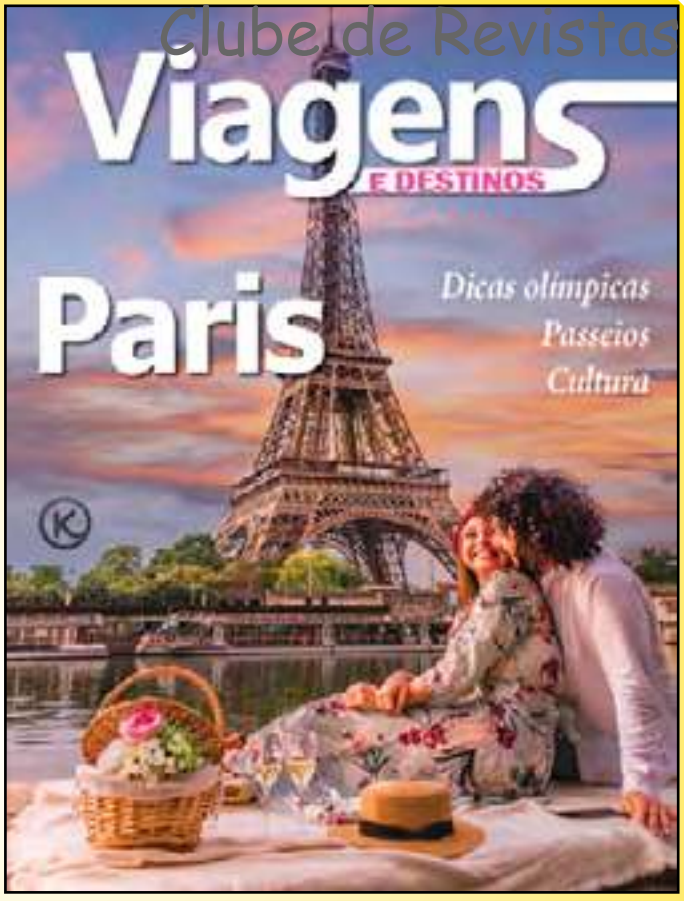
Apoie o jornalismo profissional, contra as fake news! Assine já!

chave pix
CNPJ 19.037.586/0001-97

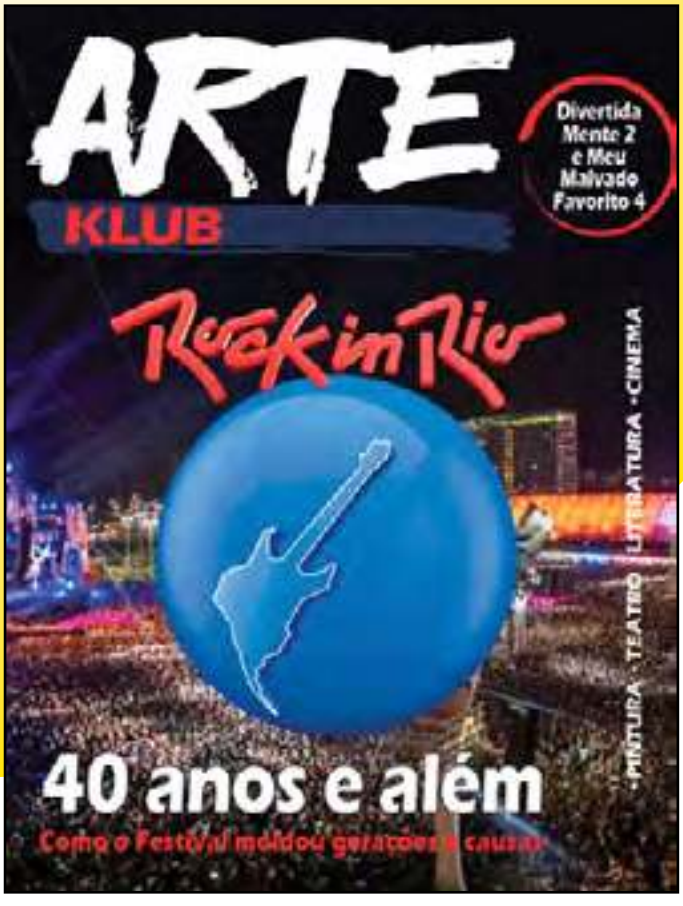
12 edições digitais R$ 49,90
ARTE KLUB por 1 ano
+ brindes surpresas

Clube de Revistas





ARTE
KLUB
Klimt e Gaudí – o impossível existe
Planeta dos Macacos: O Reinado
PINTURA · TEATRO · LITERATURA · CINEMA
VANESSA DA MATA INTERPRETA
CLARA NUNES - A TAL GUERREIRA



BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas

ELVIS – A MUSICAL REVOLUTION

MONTAGEM INTERNACIONAL SOBRE A LENDA DO ROCK ESTREIA EM SÃO PAULO

No ano em que Elvis Presley completaria 89 anos, São Paulo recebe a montagem internacional: "ELVIS – A Musical Revolution", musical que mostra a história da lenda do rock com direção de Miguel Falabella.

Leandro Lima vive a lenda do rock, alternando com Daniel Haidar, e o papel do Coronel Parker é interpretado por Luiz Fernando Guimarães.

Clube de Revistas

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Teatro Santander

Em 8 de Janeiro de 1935 nascia Elvis Aaron Presley para mudar a cara da música mundial e deixar sua marca para sempre na memória de diferentes gerações.

Suas canções, histórias e imagens atravessaram o tempo, viraram filmes, livros, inúmeros produtos e, finalmente, um espetáculo musical biográfico, que chega ao Brasil, depois de viajar pela Austrália e Estados Unidos.

Preparem suas pélvis: em 2024, o Brasil entrou no circuito internacional de "Elvis: A Musical Revolution", a biografia romanceada e recriada em forma de musical para contar a história de um dos maiores ícones da música mundial, que estreou em São Paulo, no dia 1º de agosto, no Teatro Santander, localizado no complexo JK Iguatemi, para uma curta temporada até 1º de dezembro.

Com direção, versão e adaptação de Miguel Falabella, direção musical de Jorge de Godoy e direção coreográfica de Bárbara Guerra, "ELVIS: A MUSICAL REVOLUTION" tem patrocínio da Zurich Santander, Esfera, Sem Parar e Atlas Schindler com apoio de Santander Brasil, Grupo Qualicorp, Hyundai Financiamentos, Shell e Wiz Co.

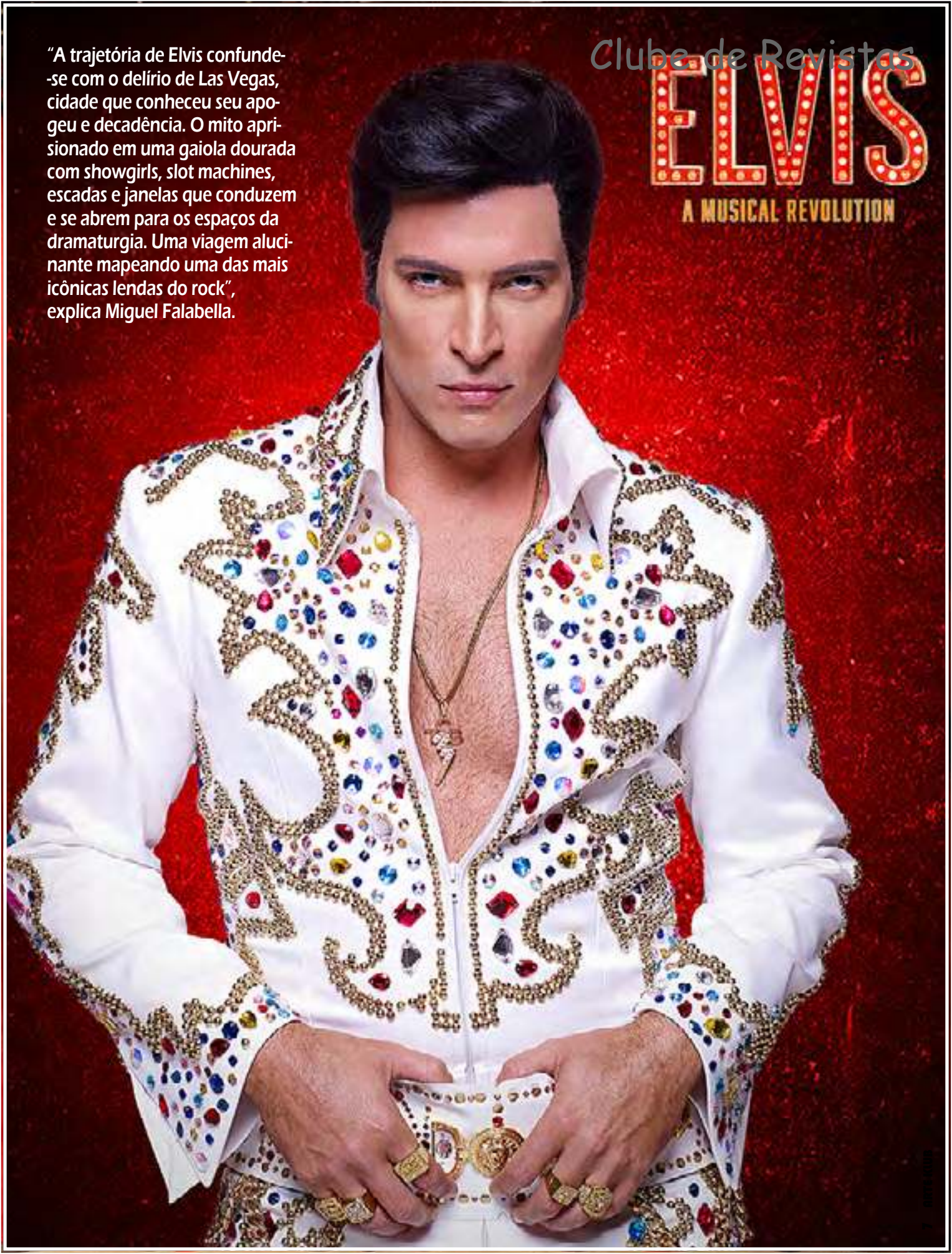
Já em cartaz em cidades da Austrália e Estados Unidos, "Elvis: A Musical Revolution" é o primeiro espetáculo do gênero que traz para o palco as músicas e histórias originais da vida complexa e revolucionária de Elvis Presley. Não à toa, o espetáculo é considerado um tour de force para fãs de todas as gerações, e traz em sua trilha sonora os grandes sucessos atemporais de diversas fases da carreira do astro, que inclui canções como "Jailhouse Rock", "Hound Dog", "Heartbreak Hotel", "Love Me Tender" e "Suspicious Minds", entre muitas outras.

De Tupelo, Mississippi, a Hollywood, o espetáculo é a BIOGRAFIA MUSICAL por trás da lenda. Conhecemos não apenas o Rei do Rock, o astro, mas o filho, o marido e a vida do homem que moldou sua trajetória. A narrativa se entrelaça com as perspectivas de figuras cruciais, como seus pais Vernon e Gladys, o empresário Coronel Parker, e aqueles que o amaram e o inspiraram, como Ann-Margret e Priscilla Presley, trazendo a psique perturbada que antecedeu o icônico "Comeback Special" de 1968.

"Elvis: A Musical Revolution" é a história de um homem cuja música ecoa nos corações de gerações. É a celebração de uma revolução musical e do homem que a eternizou!

Produzido através de um acordo especial com a Authentic Brands Group. "ELVIS: A Musical Revolution" é apresentado por um contrato especial com a Broadway Licensing, LLC.

Clube de Revistas



"A trajetória de Elvis confunde-se com o delírio de Las Vegas, cidade que conheceu seu apogeu e decadência. O mito aprisionado em uma gaiola dourada com showgirls, slot machines, escadas e janelas que conduzem e se abrem para os espaços da dramaturgia. Uma viagem alucinante mapeando uma das mais icônicas lendas do rock", explica Miguel Falabella.

Teatro Santander

Com um total de mais de 15 toneladas de cenografia, o espetáculo é uma verdadeira obra de engenharia e arte. O cenário inclui mais de 200 degraus, somando os acessos de coxia e palco, o que seria o equivalente a subir ao topo de um prédio de 13 andares. Além disso, são mais de 600 metros de LED programável, que proporciona um show de luzes inesquecível. As cortinas metálicas, com seus 30 km de correntes, poderiam ligar o teatro Santander até Mauá se esticadas, e são compostas por 1.770.000 elos metálicos interligados. Foram usados também mais de 2.000 metros de tecido e quase 100 discos dourados para dar um toque de glamour. Todo esse esforço é possível graças a uma equipe de mais de 70 pessoas diretamente envolvidas na cenografia, sem contar os inúmeros empregos indiretos gerados.

Elvis Presley – Leandro Lima e Daniel Haidar

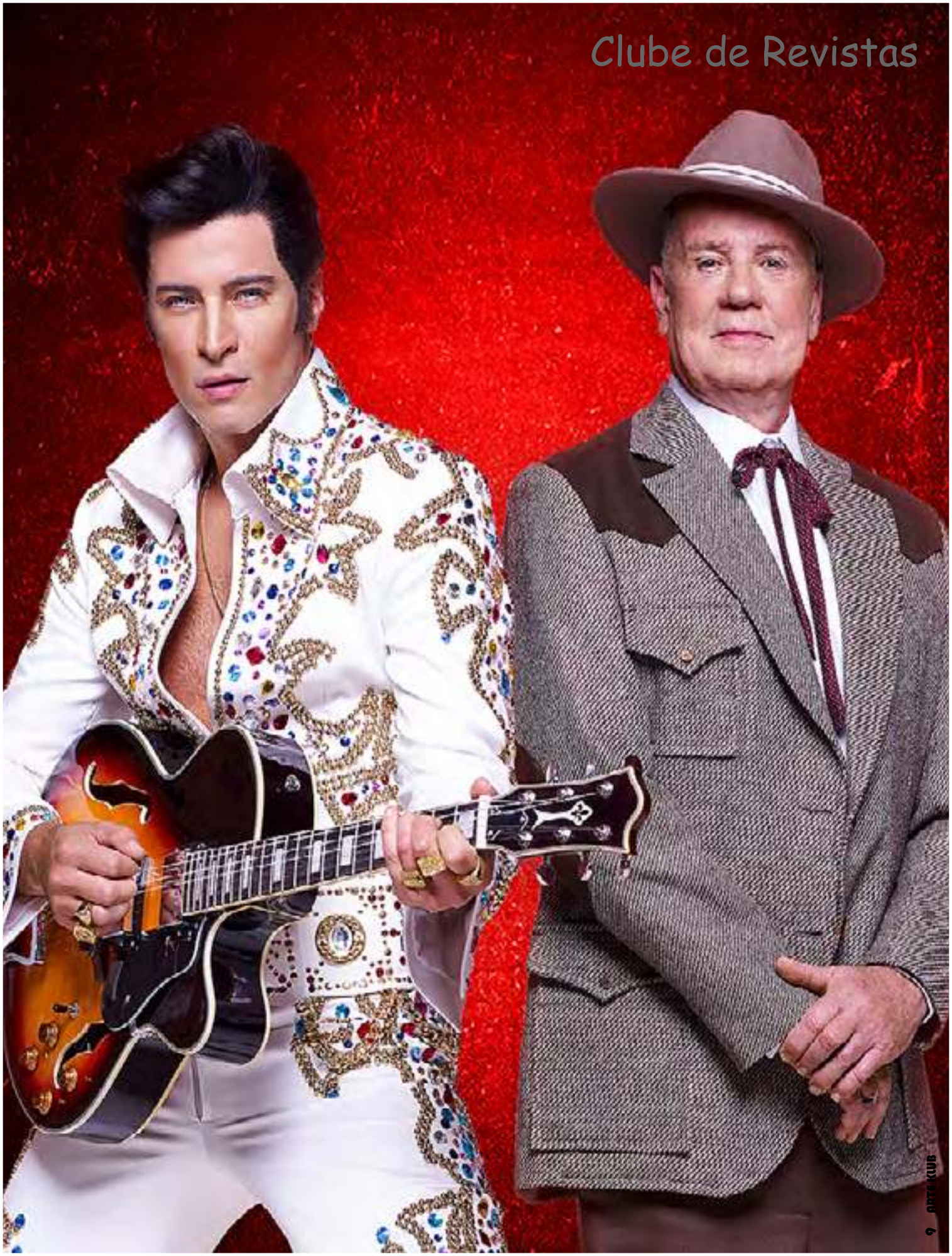
O ator, modelo e cantor Leandro Lima, conhecido do grande público por suas participações em novelas, como Levi na nova versão de "Pantanal" (2022) e o delegado Marino em "Terra e Paixão" (2023), filmes, séries e peças de teatro, foi escolhido para dar vida no Brasil a um dos maiores ícones musicais de todos os tempos.

"Sempre tive vontade de fazer um papel biográfico, dar vida a um ícone dessa dimensão, presente no imaginário da maioria das pessoas do planeta, por décadas. É uma grande responsabilidade e um enorme desafio, mas estou pronto para me entregar a essa missão. É um presente que pretendo dividir com todos os fãs do Rei", declara Leandro.

Apresentado ao cantor por sua primeira namorada, há muitos anos, Leandro Lima lembra que ouviu dela que sua voz era semelhante à de Elvis. Mas o que mais lhe chamou a atenção foi a dedicação do astro à música em cena: "Quando eu comecei a prestar atenção em Elvis, ele me seduziu por uma presença de palco visceral, uma entrega única quando cantava para grandes plateias. Recriar isto é o meu desafio", diz o ator paraibano, que começou a carreira como cantor no Nordeste, até enveredar pela carreira de modelo internacional e realizar seu sonho de atuar.

O ator Daniel Haidar também foi escolhido para dividir com Leandro o papel de Elvis, ele alterna a personagem em datas previamente divulgadas através do canal da Sympla e redes sociais do espetáculo. Daniel integra a série "DOM", de Breno Silveira, na segunda temporada, foi protagonista do musical com canções de Luan Santana, dirigido por Ulysses Cruz, além de espetáculos como "Se essa lua fosse minha" e "Clube da Esquina", entre outros. Participou, também, das novelas "Verdades Secretas 2" e "Malhação – Viva a Diferença!"

Clube de Revistas



Teatro Santander

"Eu sou não somente um fã do trabalho do Miguel, como seu colega e amigo. Começamos juntos no teatro, gostamos um do outro artisticamente e trabalharmos neste projeto, será um prazer. Fui impactado por Elvis desde a minha infância, acompanhei muitos momentos dele, depois de um tempo deixei de fazê-lo, por acaso eu assisti quatro vezes a cinebiografia do Elvis com o Tom Hanks fazendo o papel do agente e então quando veio o convite do Miguel para interpretar o Coronel Parker, foi inevitável, né?, confirmei imediatamente", conta Luiz Fernando.

Coronel Parker – Luiz Fernando Guimarães

Vivido no cinema por Tom Hanks, "Coronel Parker" ganha vida nos palcos brasileiros pelas mãos do ator Luiz Fernando Guimarães, que, a convite do diretor Miguel Falabella, aceitou imediatamente o papel do homem que proibiu Elvis de cantar fora dos Estados Unidos por temer não poder voltar à América, onde havia entrado ilegalmente.

Muito se discute sobre a importância do astuto empresário "Coronel Tom Parker" na vida e carreira de Elvis Presley. Dono de uma misteriosa biografia recheada de controvérsias e polêmicas, o ex-militar, trabalhador de circo e parques de diversões, que chegou ilegalmente nos Estados Unidos aos 20 anos, é, sem dúvida, um dos principais responsáveis pela construção da carreira de sucesso do cantor.

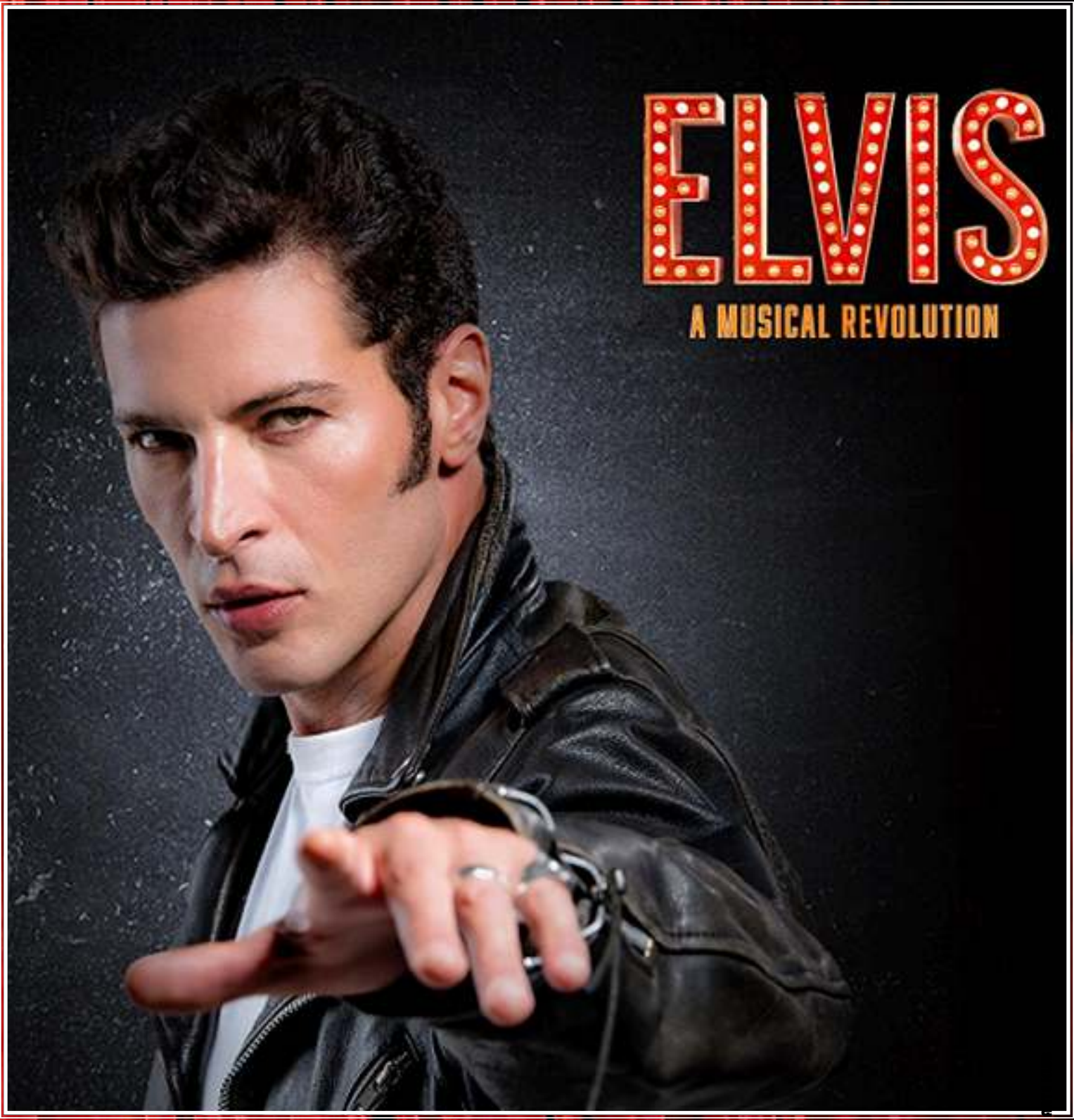
Na escalada da fama do superastro, para o qual trabalhou por 22 anos, Parker foi o responsável por criar possivelmente a primeira grande máquina promocional em torno de um ídolo musical. É dele a ideia de Elvis servir ao exército na Europa, ou de vender milhares de produtos com seu nome, incluindo bottons onde se lia "Eu amo Elvis" ou "Eu odeio Elvis", para lucrar de qualquer jeito.

Elvis Presley

Elvis Aaron Presley nasceu em janeiro de 1935, em Tupelo, no Mississippi, mas foi sua juventude, em um bairro de pessoas negras na cidade de Memphis, que influenciou o maior astro do rock.

A voz marcante, o sorriso sedutor, a personalidade carismática, o visual ousado e o rebolado que despertava a histeria das plateias foram apenas alguns dos elementos que fizeram de sua estrela uma das mais brilhantes do mundo da música

O ator, modelo e cantor Leandro Lima, conhecido do grande público por suas participações em novelas, como Levi na nova versão de "Pantanal" (2022), filmes, séries e peças de teatro, foi escolhido para dar vida no Brasil a um dos maiores ícones musicais de todos os tempos.



e do cinema.

Responsável por popularizar o rock, gênero musical criado por negros, nos Estados Unidos, país segregado racialmente, Elvis recebeu 14 indicações aos prêmios Grammy. O roqueiro cristão venceu três vezes na categoria de Melhor Performance Gospel.

Com 18 hits figurando como número 1 nas paradas de sucesso, o rei também explorou o country, o R&B e o gospel.

Atualmente, Elvis possui mais de 16 milhões de ouvintes mensais no Spotify. Passados 45 anos desde sua morte, seus maiores sucessos como "Can't Help Falling in Love", "Jailhouse Rock", "Blue Suede Shoes" e "Always on My Mind" continuam sendo a trilha sonora de muitos apaixonados por Rock and Roll.

No imaginário dos fãs, Elvis continua vivo!

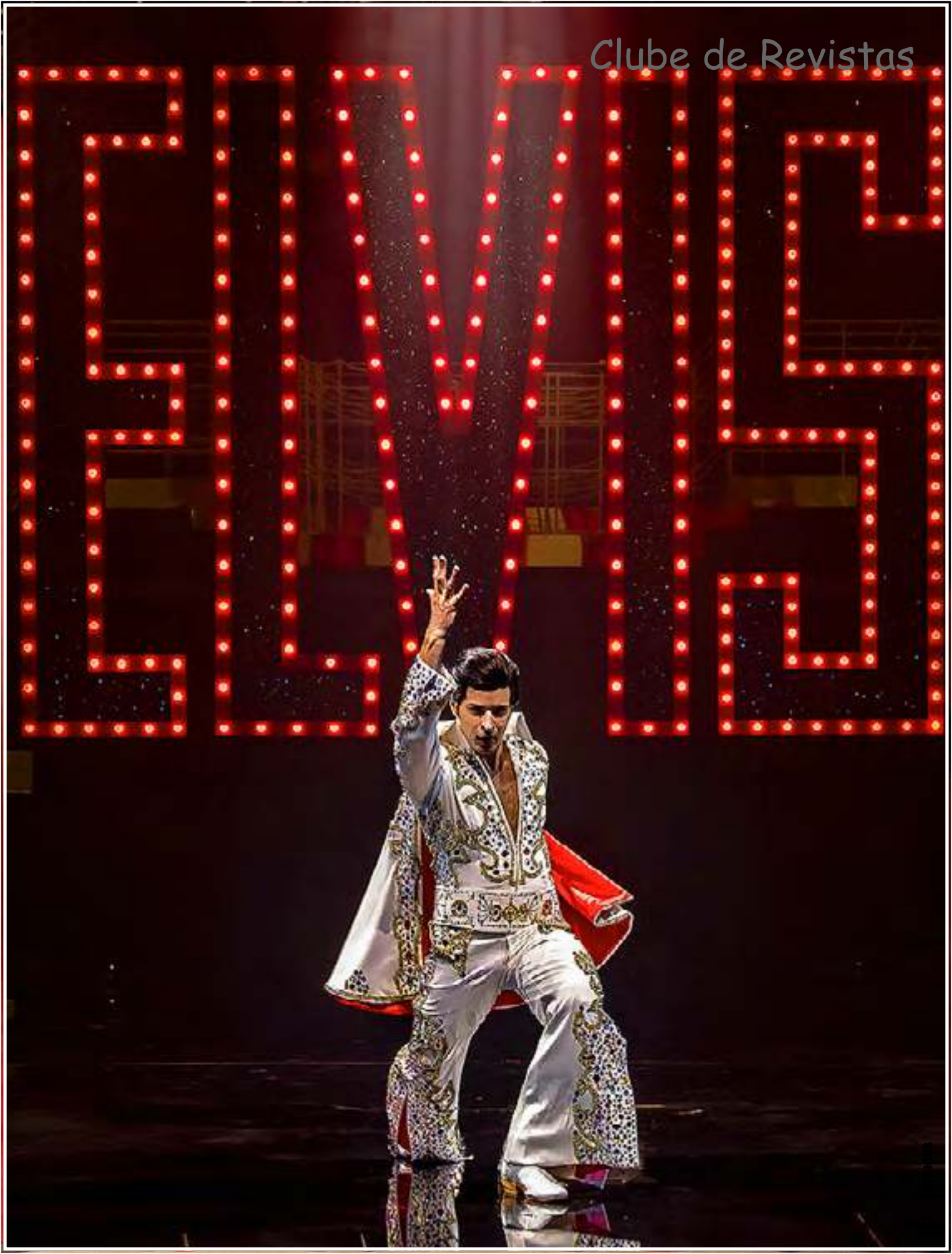
Site
www.elvisamusicalrevolution.com.br
Instagram
@elvisamusicalrevolutionbr
Facebook
Elvis – A musical Revolution

SERVIÇO

Vendas on-line na plataforma sympla.com.br
Bilheteria física
(sem taxa de conveniência):
Teatro Santander
Horário de funcionamento: Todos os dias das 12h00 às 18h00. Em dias de espetáculos, a bilheteria permanece aberta até o início da apresentação. A bilheteria do Teatro Santander possui um totem de autoatendimento para compras de ingressos sem taxa de conveniência 24h por dia.
Endereço: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041.

OBS: Todas as sessões possuem audiodescrição e libras
Atendimento Administrativo:
Segunda à Sexta: 9:00 – 18:00
E-mail: sac@teatrosantander.com.br
Telefone: (11) 4810-6868
WhatsApp (dias de espetáculos):
(11) 97608-1286
Atendimento Comercial:
eventos@teatrosantander.com.br
(11) 4810-6866
WhatsApp: (11) 94280-3332
Para grupos os ingressos poderão ser comprados através do e-mail
elvis@atualp.com.br

Clube de Revistas



ÍCONE IMORTAL

Elvis Presley, nascido em 8 de janeiro de 1935, continua a ser uma presença viva e vibrante no imaginário popular, mesmo quase 90 anos após seu nascimento. Conhecido como o "Rei do Rock", Elvis não apenas revolucionou a música, mas também deixou uma marca indelével na cultura popular, transcendendo gerações e moldando o rock como estilo de música e vida.

Revolução Musical e Cultural

Na década de 1950, o mundo estava em uma encruzilhada musical. Os sons suaves do jazz e do blues estavam começando a se misturar com o ritmo contagiante do rockabilly. Foi nesse cenário que Elvis emergiu, trazendo consigo uma energia inédita e uma presença de palco inigualável. Com sua voz poderosa, estilo ousado e movimentos de dança provocativos, Elvis desafiou as normas sociais e raciais da época. Ele uniu diferentes estilos musicais, como o rhythm and blues, gospel e country, criando uma sonoridade única que ressoava com o espírito rebelde da juventude. Elvis não foi apenas um cantor; ele foi um símbolo cultural. Seu estilo visual, com cabelos cuidadosamente penteados, roupas extravagantes e, claro, o famoso movimento de quadril, se tornou uma marca registrada. Ele representava a liberdade, a rebeldia e a quebra de tabus, tudo isso embalado em um carisma inegável. As performances de Elvis, tanto nos palcos quanto nas telas, criaram uma conexão emocional profunda com o público, fazendo dele uma figura central na história do rock.

Legado Duradouro

O impacto de Elvis no surgimento do rock é inegável. Ele abriu caminho para uma nova geração de músicos, influenciando ícones como The Beatles, Bob Dylan e muitos outros. Sua música e sua presença ajudaram a estabelecer o rock como um gênero dominante e uma forma de expressão cultural. Além disso, Elvis mostrou ao mundo que a música poderia ser mais do que apenas entretenimento; ela poderia ser uma forma de arte, uma expressão de identidade e uma força de mudança social. Mesmo décadas após sua morte em 1977, Elvis continua a ser uma figura querida e reverenciada. Sua música ainda toca corações, suas imagens ainda adornam paredes e suas influências ainda são sentidas na música contemporânea. O fato de Elvis ter se tornado um ícone imortal é um testemunho de seu talento extraordinário e do impacto duradouro que teve na cultura popular. Ele não é apenas uma lenda do rock; ele é um símbolo eterno de inovação, paixão e liberdade.

Elvis Presley, com sua voz inconfundível e sua personalidade carismática, continuará a viver no imaginário popular enquanto houver quem aprecie a música e a cultura que ele ajudou a moldar. Ele é mais do que um artista; é um legado vivo, uma prova de que algumas estrelas nunca deixam de brilhar.

POR: SILVIO RESCHILIANI

Clube de Revistas

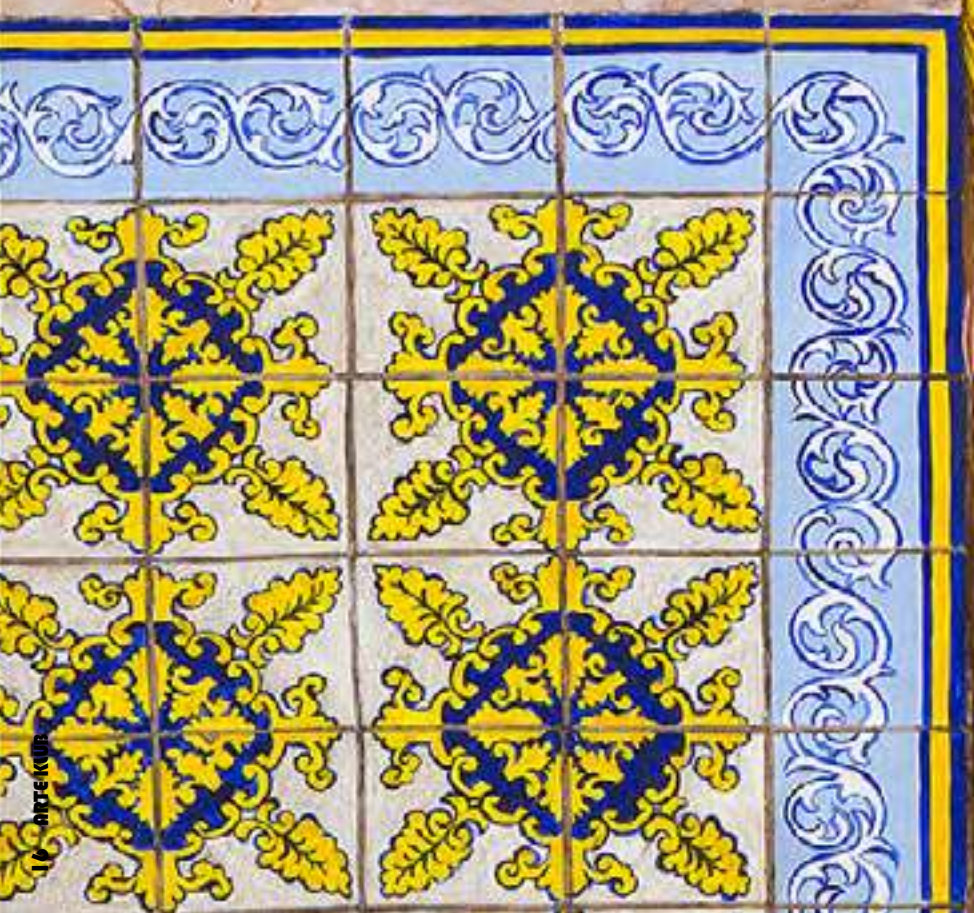
BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas

IURI SARMENTO
SUÍTE BARROCA

Farol Santander São Paulo exibe exposição inédita de Iuri Sarmento, artista contemporâneo que revisita o barroco brasileiro, mesclando o erudito e o popular, o sacro e o profano.



Clube de Revistas

ASSESSORIA: PAULO MARRA / GABRIELA ANDRADE • FOTOS: MÁRCIO LIMA

3ª ARTE - pintura

O Farol Santander São Paulo, centro de cultura, lazer, turismo e gastronomia, inaugurou a exposição inédita "IURI SARMENTO - Suíte Barroca", destacando a trajetória do artista contemporâneo que revisita o barroco brasileiro, mesclando o erudito e o popular, o sacro e o profano, o kitsch e o clássico, a nostalgia e a ironia. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra apresenta 66 trabalhos realizados entre 1996 e 2024, incluindo pinturas e objetos.

A exposição é apresentada pelo Ministério da Cultura, Esfera e Santander Brasil, ocupa toda a galeria do 19º andar e fica em exibição até 3 de novembro (domingo).

Iuri Sarmento é um artista que resgata as heranças artísticas brasileiras por meio de um olhar dinâmico e atual. Suas obras, realizadas com riqueza de detalhes, combinam elementos como volutas, transparências, dourados, rendas, porcelanas e azulejos, transportando o visitante para um mundo pleno de memórias afetivas.

Em sua trajetória artística com mais de três décadas, Iuri Sarmento participou de exposições individuais e coletivas, em galerias e instituições nacionais e internacionais, recebendo em 2011 o prêmio Pipa on-line. Em São Paulo, esta é sua primeira grande mostra individual.

"É com alegria que o Farol Santander traz para o público a exposição "IURI SARMENTO - Suíte Barroca", apresentando

Clube de Revistas

3ª ARTE - pintura

um artista brasileiro que resgata nossas heranças artísticas através de um olhar dinâmico e atual. A seleção de obras permite acompanhar as transformações no processo construtivo de Iuri Sarmento, evidenciando, ao mesmo tempo, a coerência que atravessa sua obra", comenta Maitê Leite, Vice-presidente Executiva Institucional do Santander Brasil.

Sem medo da beleza e do ornamento, Iuri fragmenta imagens para recodificá-las, e lá estão volutas, acantos, azulejos, grades, santos, anjos, dragões, assim como santinhos, bibelôs e personagens do sincretismo brasileiro. Flerta também com a moda e a história da pintura, introduzindo rendas, adamascados, vestidos, tecidos estampados, e obras emblemáticas de artistas plásticos. Inclusive, Iuri Sarmento já teve trabalhos exibidos na edição de 2016 do São Paulo Fashion Week.

A mostra reúne sessenta e seis obras em grupos de trabalhos do artista, como: conjunto de sutis e delicadas rendas; composições que incluem pratos antigos enfeixados pela reprodução de seus próprios detalhes florais; e

Clube de Revistas

Clube de Revistas

o exercício de recomposição de azulejos e cacos de porcelanas. Além de telas, um dos conjuntos reúne 35 pinturas de pequenos formatos, compondo um denso e multicolorido painel que explicita a maestria do artista na percepção de detalhes. Estão também representadas às releituras de artistas como Di Cavalcanti e Debret, e entidades como Oxóssi, São Jorge e Cabocla Jurema.

Estabelecendo uma síntese e um ponto central para o qual converge a exposição, há uma vitrine na qual são apresentados os objetos do artista, peças confeccionadas com cacos de preciosas porcelanas e azulejos, que parecem partilhar o mundo fantástico do catalão Gaudí, com suas características misteriosas.

"Uma suíte musical é uma composição constituída por série de peças ou movimentos, geralmente unidos por um tema comum, estilo ou tonalidade. É uma definição perfeita para descrever a obra de Iuri Sarmento, cujas composições conectam diferentes elementos do universo barroco. Integrando técnicas do passado e do presente, ele processa e reprocessa, paciente e cuidadosamente essas representações eruditas que são parte da nossa história, dando a elas uma roupagem contemporânea e um contraponto popular", relata Denise Mattar, curadora.

Sarmento iniciou sua produção artística na década de 1990 e trouxe para esta mostra obras que abrangem todo seu processo criativo, incluindo também trabalhos recentes, como as telas e composições "Cabocla Jurema" (2023) e "Oxóssi" (2021). Entre trabalhos mais antigos destacam-se "Sem Título" (1996) e "A Bola" (2007).

SERVIÇO

IURI SARMENTO - Suíte Barroca

Endereço: Farol Santander - Rua João Brícola, 24 – Centro (estação São Bento – linha 1 azul do metrô)

Quando: 19/07/24 a 03/11/24

Funcionamento: terça-feira a domingo

Horários: 09h às 20h

Ingressos: R$ 40,00 (R$ 20,00, meia-entrada)

Cliente Santander: 10% de desconto comprando com o cartão Santander (em até 8 ingressos).

Cliente Santander Select: 10% de desconto comprando com o cartão Santander Select (em até 8 ingressos), e prioridade na fila de entrada para o Farol.

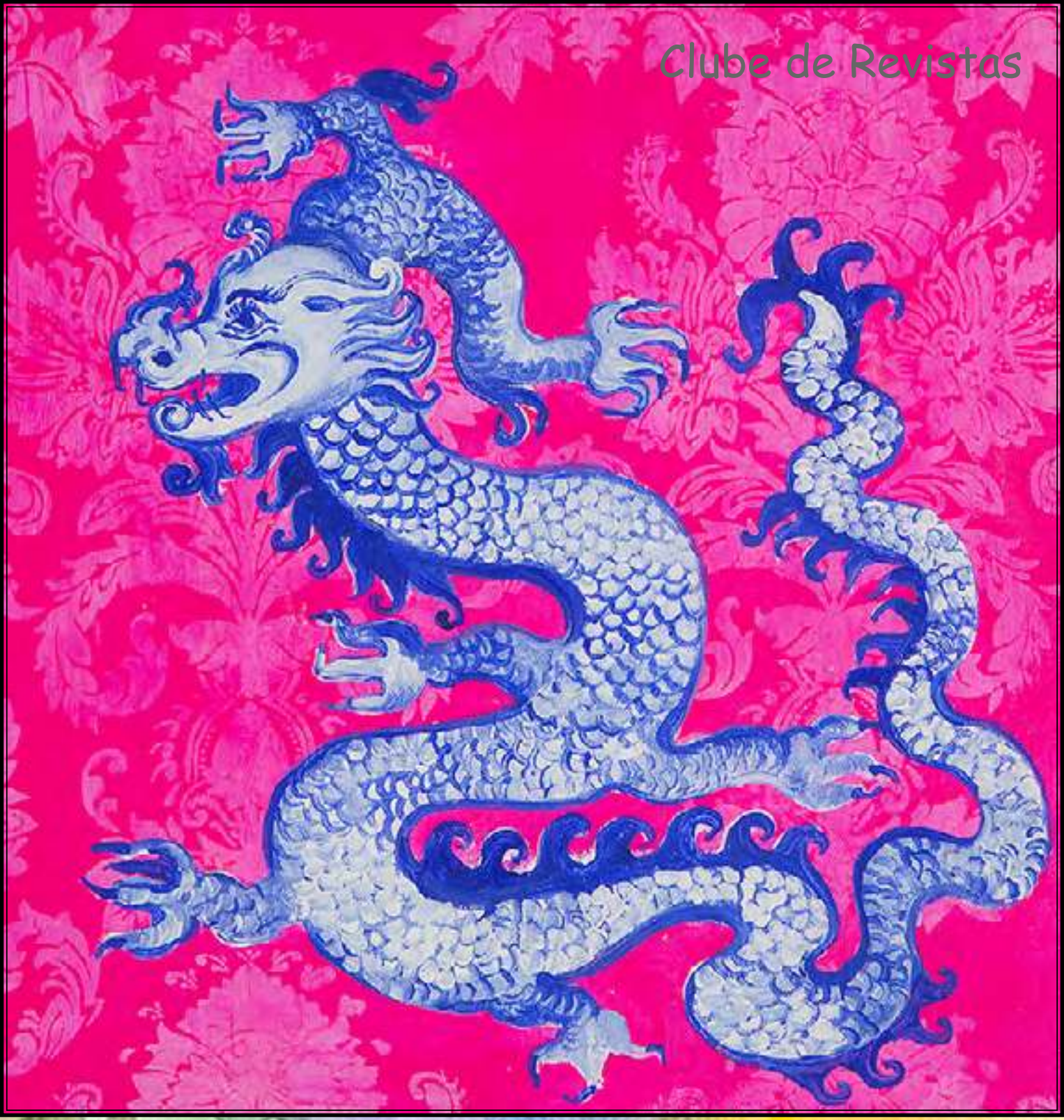
Site Farol Santander: farolsantander.com.br

Telefone Farol Santander:
(11) 3553-5627

Compra online:
https://www.farolsantander.com.br/#/sp
(vendas também na bilheteria local)

Classificação: livre

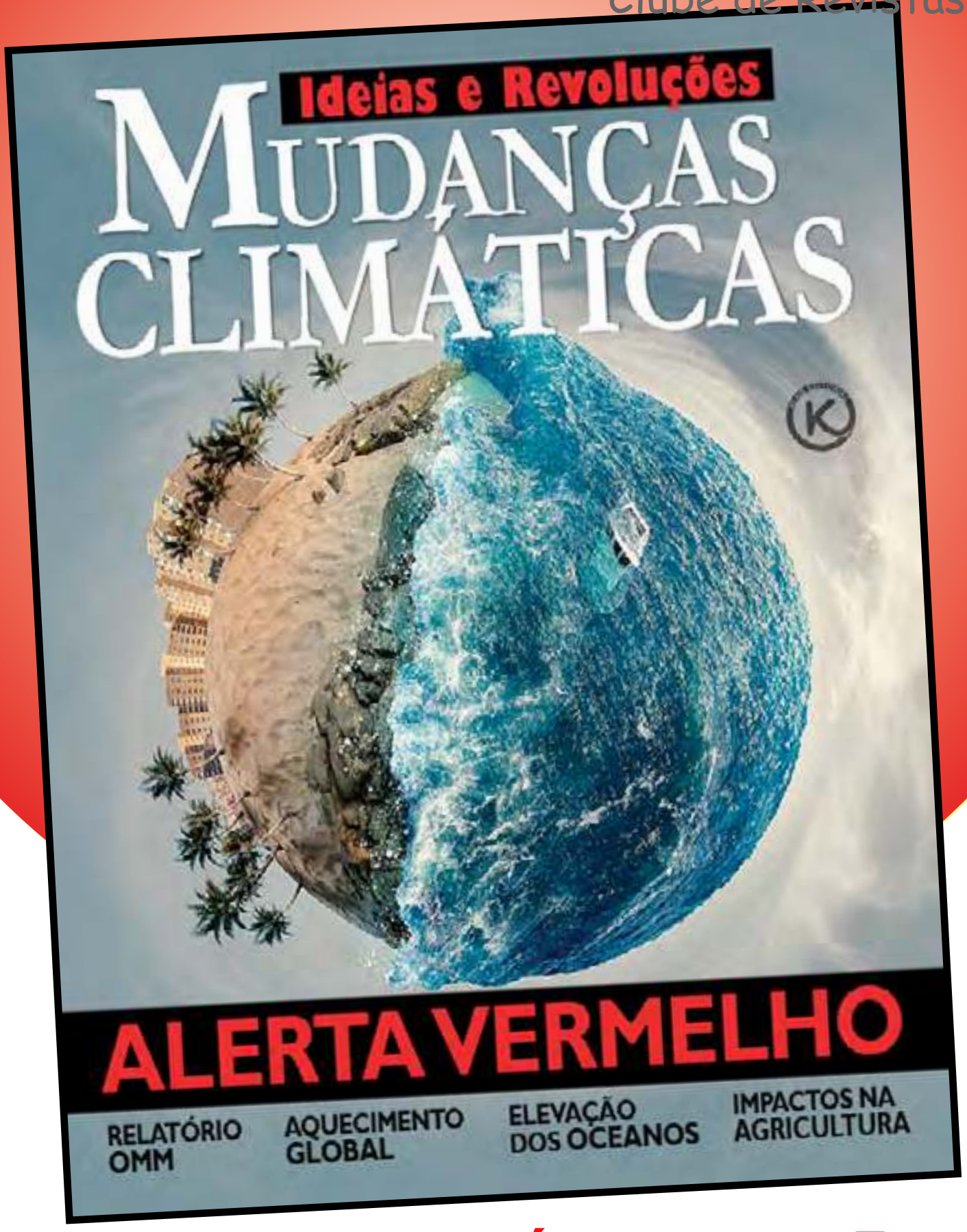
Clube de Revistas



Mostra apresenta sessenta e seis obras, entre pinturas e objetos, provenientes de coleções particulares de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

Clube de Revistas

Clube de Revistas

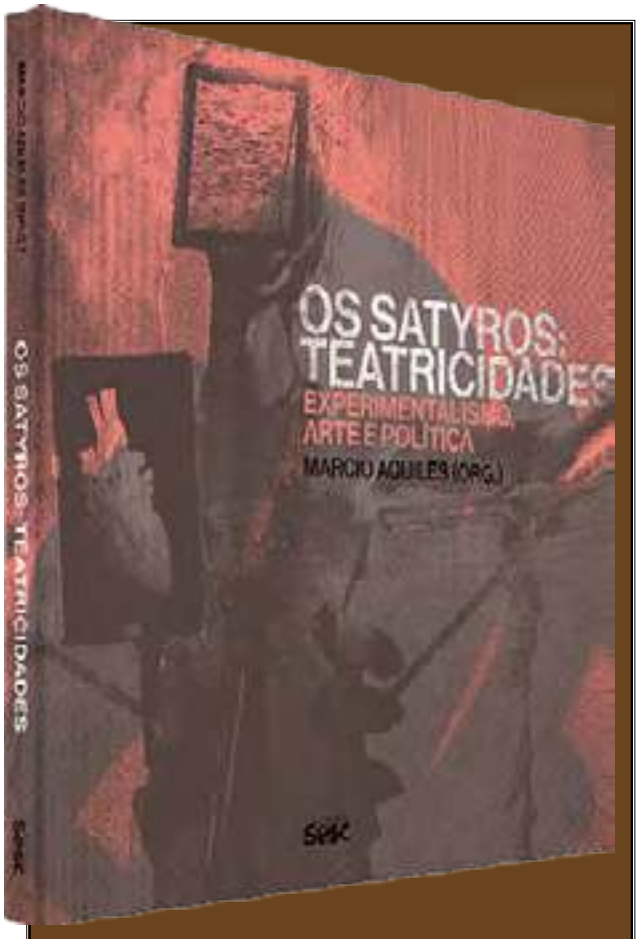


BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

MARCIO AQUILES

Edições Sesc SP lançam livro sobre o grupo teatral Os Satyros



Com design assinado pela Casa Rex, o livro traz, além dos capítulos temáticos e da seleção de imagens, capítulos com a fortuna crítica, críticas de espetáculos, e prêmios, homenagens e distinções recebidas pelos Satyros, além de versão do texto em inglês.

Coletânea de reflexões sobre as práticas e atividades do grupo sediado na Praça Roosevelt, no centro de São Paulo, aborda o impacto dos Satyros não só no teatro, mas na vida social da metrópole.

A trajetória e os impactos artísticos, pedagógicos, urbanísticos e sociais da atuação d'Os Satyros, uma das mais relevantes companhias teatrais brasileiras das últimas décadas, são o tema de "Os Satyros: teatricidades - experimentalismo, arte e política", novo lançamento das Edições Sesc São Paulo. A coletânea de artigos de pesquisadores e jornalistas, organizada pelo crítico teatral Marcio Aquiles, traz reflexões sobre as práticas artísticas, as proposições pedagógicas e as atividades socioculturais do grupo, que desenvolveu um teatro marcado pela transgressão e pelos valores da alteridade e da liberdade.

Uma seleção de imagens dos diversos espetáculos e de críticas jornalísticas complementam os textos de Kil Abreu, Marici Salomão, Miguel Arcanjo Prado, Beth Lopes, Silas Martí e o casal norte-americano Dana e Ricky Young-Howze.

Fundada em 1989 pelo ator, escritor e promotor cultural Ivam Cabral e pelo diretor teatral Rodolfo García Vázquez, a companhia Os Satyros está sediada desde o ano 2000 na Praça Roosevelt, no centro de São Paulo. Um dos principais

Clube de Revistas

TEATRO, CULTURA E URBANIDADE

Por essa ligação intrínseca da companhia com a cidade, o organizador decidiu abrir os capítulos temáticos com um texto sobre geografia, cultura e urbanidade, assinado pelo jornalista e crítico de arte Silas Martí, que viveu aquele espaço quando era um jovem estudante de jornalismo interessado em arte e cultura. Como sequência lógica, o capítulo seguinte, de Kil Abreu, aborda a inserção da companhia dentro do modelo estético-político denominado teatro de grupo, com destaque para a característica de criação de projetos de pesquisa continuados, que incluem, além das encenações, ações pedagógicas de longo prazo.

temas do livro é a relação dos Satyros com o território urbano e as transformações na região central. Com uma rica história na vida cultural e boêmia de São Paulo, na virada do século, a Roosevelt estava degradada e era considerada um local perigoso, marcado pela prostituição e tráfico de drogas. Lá, Cabral e Vázquez abriram seu primeiro espaço, "que movimentou a vida noturna por meio de espetáculos realizados e de seu café-bar, em pouco tempo transformado em ponto de encontro de artistas e intelectuais", lembra o organizador Marcio Aquiles. A partir da experiência d' Os Satyros, outros grupos teatrais chegaram à praça, como os Parlapatões, em 2006. Após a chegada deles, surgiu a Associação dos Artistas da Praça (Adaap), a SP Escola de Teatro e também houve o renascimento do Cine Bijou.

A importância dos Satyros no universo teatral

Os capítulos seguintes se aprofundam no processo criativo d'Os Satyros. Marici Salomão demarca algumas características da obra escrita, em sintonia com o pensamento da cena teatral contemporânea. Miguel Arcanjo Prado analisa as encenações do grupo na chave da preocupação do grupo com o elemento humano e na diversidade das pessoas que formam Os Satyros. Beth Lopes se concentra na dimensão pedagógica do grupo, e em como ela influencia a estética satyriana. Guilherme Genestreti aborda a produção dos Satyros em outros meios, como a televisão e o cinema, em especial os longas-metragens "Hipóteses para o amor e a verdade" e "A filosofia na alcova". Por fim, os críticos norte-americanos Ricky e Dana Young-Howze contam como o grupo abraçou o teatro digital e ganhou alcance mundial durante a pandemia da Covid-19.

Em seu texto de apresentação da obra, escrito em agosto de 2023, o diretor do Sesc São Paulo Danilo Santos de Miranda (1943-2023), que fez parte do conselho da Adaap, relembra a amizade com Ivam e Rodolfo e destaca a dimensão educativa e de inclusão social do trabalho d'Os Satyros. "Como resultado dessa iniciativa, nas últimas duas décadas a praça tem sido cenário de diversos encontros, agregando públicos e artistas em torno da experiência estética — gesto que aproxima a companhia de teatro ao Sesc no que tange à proposta de ação no território, partilhada por ambos", afirma Miranda.

CLÓVIS DE BARROS FILHO

Autor questiona os valores da existência humana

Em "Projeto de Vida", professor e palestrante aplica conceitos da filosofia ao refletir sobre valores, desejos, prazeres e dores.

Sócrates tinha certeza de que quanto mais você tiver consciência de que está fazendo escolhas, tomando decisões e pensando para viver, mais chances terá de viver melhor. Começará a se dar conta de que muito da vida depende de você. E de que quanto menos errar nas suas escolhas, melhor será a sua vida. (Projeto de Vida, pg. 22)

Longe de ser uma obra com soluções prontas a serem aplicadas no cotidiano para ser feliz, enriquecer ou conquistar o sucesso, "Projeto de Vida" é um convite para pensar melhor a própria existência e tomar decisões mais auspiciosas. Neste livro-aula publicado pela Citadel Grupo Editorial, Clóvis de Barros Filho desmistifica conceitos da filosofia de forma simples e direta, e instiga o leitor a encontrar os caminhos que valem a pena serem vividos.

Dentre os temas abordados está a tomada de decisão. Clóvis reforça que a cada escolha feita por um indivíduo, inúmeras outras possibilidades de futuro são descartadas. No entanto, isso não deve ser visto de uma perspectiva negativa, e sim, como aprendizado. Para ele, é isso que define uma vida bem vivida.

E, se são as decisões de hoje que determinam como será o futuro, o filósofo destaca a importância de estar no presente com corpo e mente em sintonia. Apreciar as sensações, por mais corriqueiras que sejam, como abrir a janela para ver a luz do dia, é essencial para uma existência plena. O escritor argumenta que essa presença consciente permite que cada momento seja valorizado e vivido de maneira intensa e única, o que contribui para o bem-estar e a realização pessoal.

Ao trazer temas como o valor do caminho, o prazer, a solidão, a resiliência, a influência do coletivo e o desejo pela eternidade, sempre amparado nos saberes filosóficos, Clóvis de Barros Filhos entrega não um "manual para ter uma boa vida". A resposta está sempre dentro de cada um e nas escolhas feitas e não feitas.

Clube de Revistas

Mergulhe na mente de fraudadores e assediadores brasileiros confessos

Livro publicado pelo Instituto de Pesquisa do Risco Comportamental (IPRC Brasil) reúne histórias inspiradas em depoimentos reais de casos no ambiente corporativo.

"Doce Veneno", segunda publicação da trilogia "Sementes do Risco", reforça a importância da integridade e da resiliência ética, propondo uma análise profunda do comportamento humano e das circunstâncias que levam a desvios éticos. Com uma narrativa intensa que constrói um labirinto psicológico cheio de reviravoltas, a novidade promove uma reflexão sobre os fatores que transformam o ambiente de trabalho em uma armadilha tentadora para deslizes morais.

Resultado da análise de mais de 5,5 mil entrevistas investigativas com infratores confessos envolvidos em casos de fraude, corrupção e assédio no ambiente corporativo, o livro "Doce Veneno" é o novo lançamento do Instituto de Pesquisa do Risco Comportamental (IPRC Brasil). A obra investiga as motivações de indivíduos que optam pelo caminho da desonra e da improbidade.

A publicação coletiva é assinada por especialistas em risco comportamental no contexto organizacional brasileiro, área de estudo que avalia as condutas humanas que podem comprometer a segurança, saúde e eficiência de uma empresa.

Ao adicionar elementos de ficção às histórias reais, os autores desdobram o gênero Romance de Compliance. "Esse estilo de narrativa ilustra os princípios de conformidade com as normas e políticas internas de uma organização, oferecendo entretenimento enquanto ensina e inspira reflexões essenciais", explica Renato Santos, doutor em Administração e porta-voz da coletânea.

Ao longo das páginas, o leitor acompanha os dilemas e consequências das escolhas de seis personagens. Fabrício é levado pela ambição a um caminho perigoso. Alice se enreda em denúncias após planos frustrados. Damares frauda a empresa para sustentar vícios. Larissa cede à pressão em um momento de fragilidade. Fred, um jovem marcado por uma decisão transformadora, e Gabriel, que luta contra preconceitos sociais e enfrenta um fantasma do passado.

O lançamento chega nas prateleiras físicas e virtuais em um cenário onde o mercado de trabalho registrou aumento do número de denúncias de assédio moral, 74% entre 2022 e 2023, crescimento dos dados de apropriação indevida, de 19% para 22% na pandemia, e a descoberta de gigantescos esquemas fraudulentos em empresas brasileiras de renome.

JONATHAN HAIDT

A geração ansiosa

Um dos livros mais explosivos do ano, "A geração ansiosa" investiga o colapso da saúde mental entre os jovens - e oferece um plano urgente para uma infância mais saudável e livre de telas.

Do autor de A mente moralista
Jonathan Haidt
A GERAÇÃO ANSIOSA
Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais
Best-seller #1 do New York Times
Companhia das Letras

A geração ansiosa: Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais

As crianças e os adolescentes estão em perigo. Desde o início dos anos 2010, as taxas de depressão, ansiedade e outros transtornos mentais têm crescido vertiginosamente nesses grupos. Em "A geração ansiosa", o psicólogo social Jonathan Haidt explica as causas dessa epidemia e defende uma infância longe das telas.

O autor demonstra como a "infância baseada no brincar" entrou em declínio na década de 1980 e foi substituída pela "infância baseada no celular", acompanhada por uma hiperconectividade que alterou o desenvolvimento social e neurológico dos jovens e tem causado privação de sono, privação social, fragmentação da atenção e vício. Ele também examina por que as redes sociais prejudicam mais as meninas e os motivos que levam os meninos a migrar do mundo real para o virtual, com consequências desastrosas para eles e as pessoas a seu redor.

Diante desse cenário catastrófico, Haidt mostra o que pais, professores, escolas, empresas de tecnologia e governos podem fazer na prática para reverter a situação e evitar danos psicológicos ainda mais profundos. Um plano de ação que não podemos nos dar ao luxo de ignorar, porque o que está em jogo não é apenas o bem-estar de nossas crianças, mas da sociedade como um todo.

Clube de Revistas

BAIXE JÁ!
na sua banca virtual

Clube de Revistas

RIPLEY

Por que a série em preto e branco da Netflix é uma das melhores do ano?

Um trambiqueiro adentra no mundo da riqueza e do privilégio ao aceitar um trabalho na Itália. Mas, para aproveitar a vida boa, ele precisa criar uma teia de mentiras.

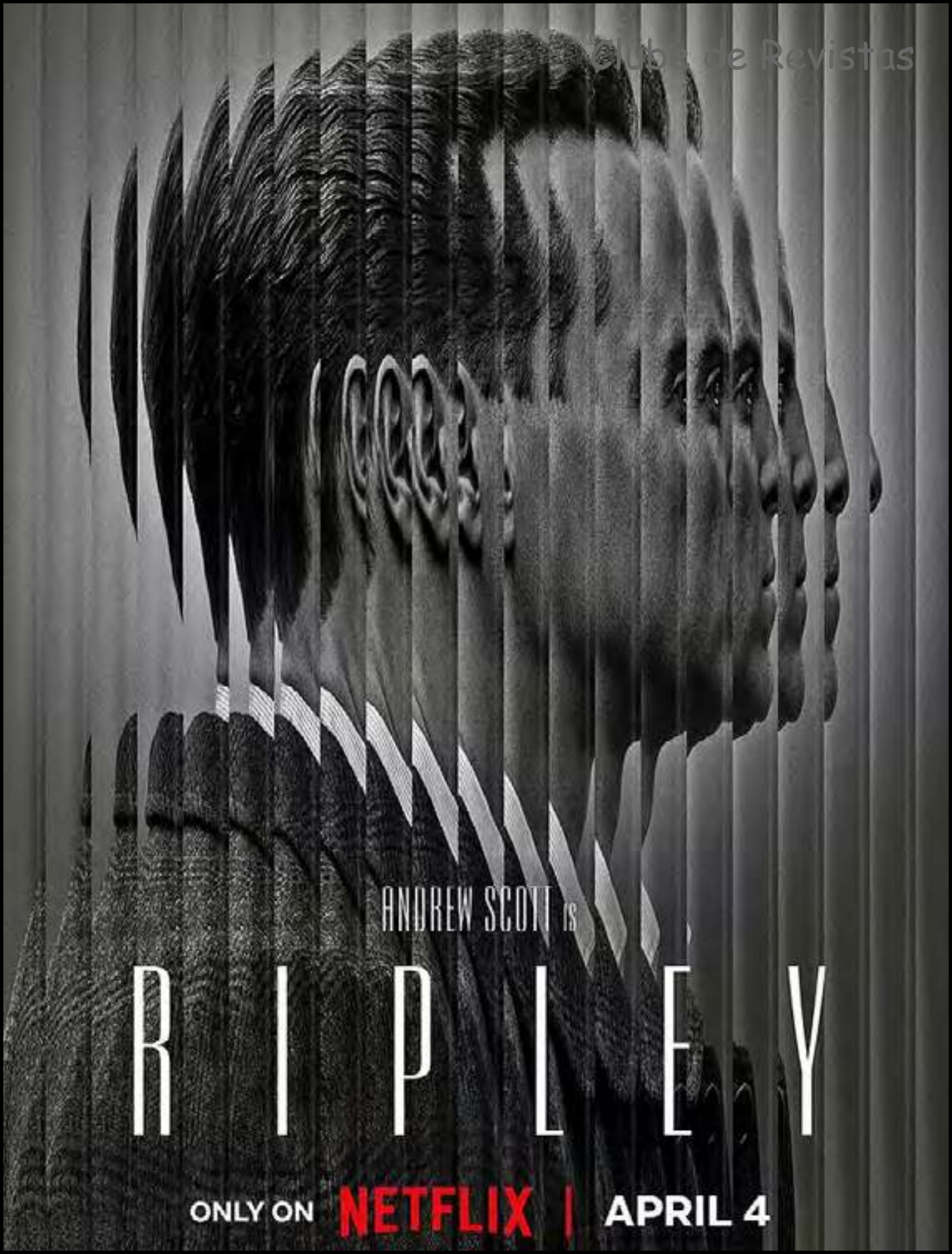
O sucesso da série "Ripley", lançada em 2024 na Netflix, pode ser atribuído a uma combinação de fatores, incluindo a adaptação cuidadosa da obra original de Patricia Highsmith, a atuação marcante de Andrew Scott e a estética visual impressionante. Confira!

Adaptação Fiel e Inovadora

"Ripley" é baseada no romance "O Talentoso Mr. Ripley", de 1955, e se destaca por sua fidelidade à obra original, ao mesmo tempo em que introduz uma nova perspectiva. A série é dirigida por Steven Zaillian,

POR: SILVIO RESCHILIANI • FOTO: DIVULGAÇÃO

Clube de Revistas



conhecido por sua habilidade em criar narrativas complexas e envolventes. Ao contrário de adaptações anteriores que enfatizavam a ação e o drama, esta versão se concentra na psicologia do personagem principal, Tom Ripley, um anti-herói cuja falta de empatia e moralidade é explorada de maneira profunda.

Performance de Andrew Scott

Andrew Scott, famoso por seu papel em "Fleabag", traz uma interpretação intensa e multifacetada de Ripley. Sua capacidade de transmitir a frieza e a manipulação do personagem sem recorrer a clichês de vilania é um dos pontos altos da série. A crítica destaca que Scott consegue capturar a complexidade emocional de Ripley, fazendo com que o público oscile entre a repulsa e a empatia.

Estética Visual e Atmosfera

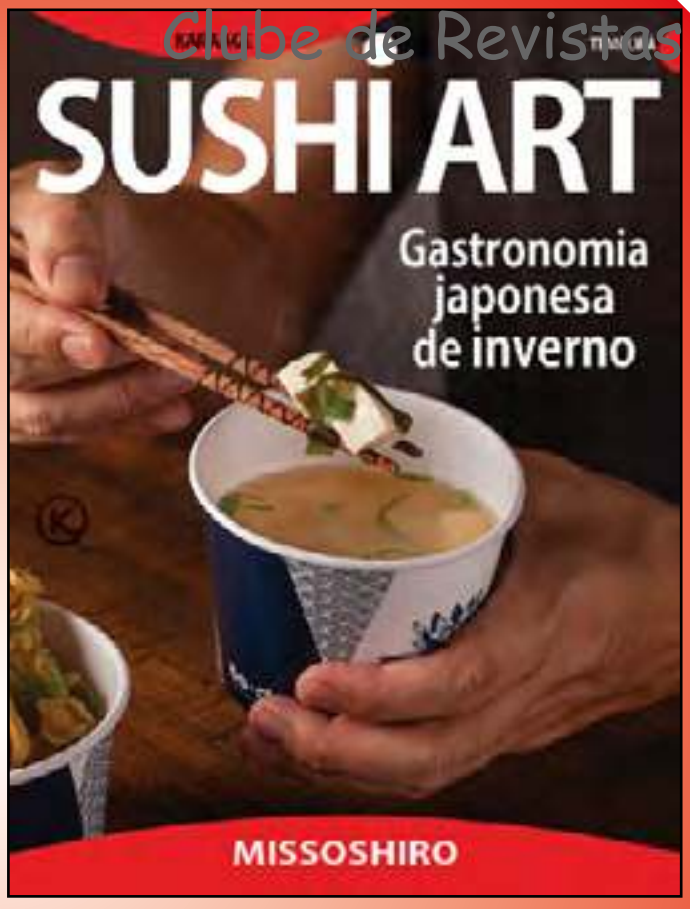
A escolha de filmar "Ripley" em preto e branco não é apenas uma decisão estética, mas também uma forma de criar uma atmosfera sombria e perturbadora que complementa o enredo. A cinematografia é descrita como "suntuosa", com enquadramentos que evocam a beleza da Itália, ao mesmo tempo que estabelecem uma distância emocional entre o público e os personagens. Essa abordagem visual intensifica a sensação de voyeurismo e a tensão psicológica presente na narrativa.

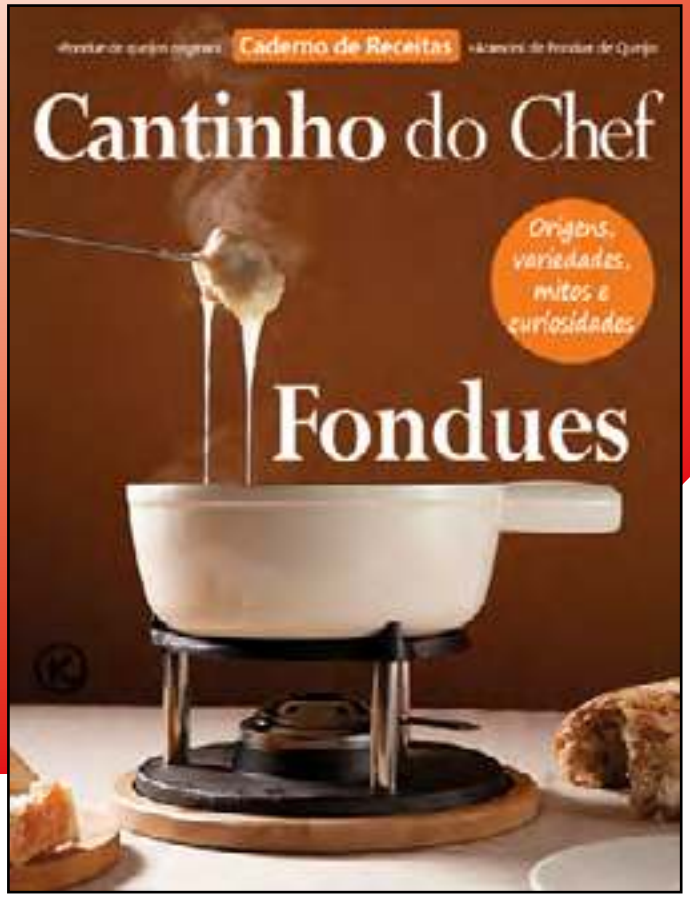
Narrativa e Temas

A série se destaca por sua narrativa lenta e deliberada, que permite ao público absorver a complexidade das ações de Ripley. A história se desenrola como um jogo de gato e rato, onde a astúcia e a manipulação são as chaves para a sobrevivência do protagonista. Essa construção narrativa, combinada com a exploração de temas como identidade, classe e moralidade, ressoa fortemente com os espectadores contemporâneos, tornando "Ripley" uma obra relevante e instigante.

Com uma combinação de uma adaptação fiel e inovadora, atuações excepcionais e uma estética visual impactante, "Ripley" se estabelece como uma das melhores séries de 2024. Sua capacidade de explorar a psique humana e os dilemas morais de forma envolvente e provocativa a torna não apenas uma série de entretenimento, mas uma reflexão sobre a natureza humana e suas complexidades.

Clube de Revistas





BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas

BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!